

Disciplina: Núcleo de Pesquisa em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos II: novos horizontes metodológicos
Coordenadora: Mary Jane Paris Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 2º de 2011
Horário: 5ª feiras – 13:45/16:45

EMENTA

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos se define pela adoção de uma perspectiva teórica e metodológica crítica em Psicologia Social alinhada a teorias pós-estruturalistas. Tem por objetivo articular reflexões conceituais e experiências de pesquisa de modo a avançar na elaboração teórica e metodológica voltada à compreensão de eventos da vida cotidiana. São priorizados estudos que focalizam os fenômenos sociais na interface entre o uso da linguagem e as condições de sua produção em três linhas de pesquisa: (a) O risco na perspectiva das estratégias de governamentalidade (b) Práticas Discursivas e a construção de "fatos" e (c) Produção de sentidos em saúde.

A cada semestre é definida uma programação específica que articula a necessária familiarização de alunos ingressantes com a perspectiva teórico-metodológica que dá ao Núcleo seus contornos, com leituras e discussão de textos que possibilitam avanços teóricos e metodológicos em projetos de pesquisa de mestrado, doutorado, estágios de pós-doutoramento e pesquisadores seniores.

No segundo semestre de 2011 o foco será em alguns novos horizontes quanto aos modos de pesquisar nas ciências sociais (incluindo aí a Psicologia Social), com especial ênfase na sociologia simétrica, buscando situar aí o lugar das análises sobre práticas discursivas. A programação específica articulará leituras e discussão dos textos que dão à perspectiva discursiva adotada no Núcleo sua identidade (Bibliografia Básica) com a bibliografia a respeito de modos de pesquisar associados à Teoria Ator-Rede.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANZIGER, K. (1997). The varieties of social construction. *Theory & Psychology*. Vol 7 (3): 399-416.

GERGEN, K. J. The social constructionist movement in modern Psychology. In: *American Psychologist*, 40 (03): 266-275, 1985

HACKING, I. (2001). *La construcción social de que?* Barcelona: Paidós Ibérica. (Capítulo 1: La construcción social de que?)

HARAWAY, D. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *CadernosPagu*(5) 1995, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 1995, pp.07-41.

IBAÑEZ, T. (2001). La realidad cuestionada. Em, *Municiones para disidentes*. Barcelona: Gedisa, p. 17-52.

IÑIGUEZ, L. *La psicología social en la encrucijada postconstruccionista: historicidad, subjetividad, performatividad, acción*. Palestra de abertura no XII Encontro Nacional da ABRAPSO. PUCRS, Porto Alegre, 15 a 17 outubro de 2003. (Publicado nos Anais do evento)

SPINK, M. J. (Org.) (2000). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. São Paulo: Cortez. (Capítulos I, II e III)

SPINK, M.J.P. *Linguagem e produção de sentidos no cotidiano*. Livro eletrônico. Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Versão eletrônica de livro publicado pela EDIPUCRS em 2004. ISBN 978-85-7982-046-5.

SPINK, M.J.P. & MENEGON, V.M. Práticas discursivas (como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público). IN, L. Iñiguez (Org), *Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes, 2004. 258-311.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

LAW, J. *After method: mess in social Science research*. London e New York: Routledge, 2004.